

ESCARIFICAÇÃO E FOTOBLASTIA NA PROPAGAÇÃO DE *Glandularia Peruviana* (L.) SMALL POR SEMENTES. DALL'AGNESE, L.^{1*}; PETRY, C.²; SMIDERLE, O. J.³; ANTONELLO, B. I.⁴; MENEZES, P. H. S. DE⁴ (¹POSAGRO - UFRR/Embrapa, Boa Vista - RR, Brasil) (²UPF, Passo Fundo - RS, Brasil) (³Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, Brasil) (⁴Agrotec, Boa Vista - RR, Brasil) | pedro.agro86@gmail.com

O uso de plantas nativas no paisagismo é muito importante para a valorização da flora autóctone. Apesar do alto valor ornamental, *Glandularia peruviana* (L.) Small (Verbenaceae), a verbena-melindre, é pouco utilizada no paisagismo. Para que o uso da espécie seja difundido, é necessário que se conheçam os aspectos propagativos tornando possíveis sua produção e sua aplicação como forração ou bordadura em projetos paisagísticos. Com este trabalho, objetivou-se o incremento de conhecimento sobre a propagação sexuada da espécie através da avaliação da fotoblastia e da escarificação das sementes. As sementes foram coletadas em campos e margens viárias de Santa Maria-RS. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes da Universidade de Passo Fundo em esquema bifatorial (fotoblastia positiva-negativa x com-sem escarificação), em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 10 sementes. A escarificação foi realizada através de desponte com tesoura, a semeadura foi feita em caixa Gerbox sobre duas folhas de papel mata-borrão e o tratamento de fotoblastia consistiu no embalagem das caixas Gerbox com papel alumínio. Seguiu-se o protocolo para germinação de sementes de *Glandularia canadensis*. Foram avaliadas as porcentagens de germinação e de sobrevivência de plântulas. As sementes só germinaram sob o tratamento de interação fotoblastia positiva sem escarificação das sementes e a espécie apresentou resultados extremamente baixos para ambos parâmetros. Foi observado que a maioria das sementes apresentou ataque de fungos, que também causaram a morte das plântulas germinadas. A baixa germinação, que não superou 20%, pode ser explicada pela dormência e pelo ataque fúngico das sementes. A espécie tem difícil propagação seminífera, tanto pela pouca produção de sementes da espécie, que é auto-incompatível, quanto pela baixa porcentagem de germinação das sementes. É mandatório o incremento de pesquisas sobre a propagação seminífera de verbena-melindre.

Palavras-chave: Escarificação, floricultura, fotoblastia, verbena-melindre..